

# CPTM registra 7,5 metros de fios furtados diariamente na Linha 10

Foram 2.037 metros subtraídos de janeiro até setembro, sendo que o número já é 83% maior do que o registrado em quase todo ano passado

RENAN SOARES  
renansoares@dabc.com.br

Cresceu em 83% a metragem de fios furtados no itinerário que compõe a Linha 10-Turquesa da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos), itinerário que corta o Grande ABC. Foram 2.037 metros furtados de janeiro até setembro – média de 7,5 por dia –, sendo que o número já é quase o dobro do registrado em todo o ano passado, quando 1.112 metros foram subtraídos do trajeto da linha. Durante o período de nove meses, sete pessoas foram levadas à delegacia pelo crime, sendo que, no mesmo período de 2022, não houve prisões.

Somente na Linha 10-Turquesa, 14 ocorrências foram registradas em todo o ano de 2022, sendo que, somente entre janeiro e setembro deste ano, já houve 21. Na última semana, por exemplo, o Grande ABC voltou a registrar problemas por conta do crime, já que trens circularam com velocidade reduzida entre as estações Mauá e Rio Grande da Serra devido à falha de sinalização provocada por furto de cabos. O episódio durou entre 4h e 8h40 da manhã, horário de grande movimentação.

“O sistema de transporte sob trilhos é elétrico e necessita da condução de energia,



PREJUÍZO. Cabos de sinalização e de mudança de via são os mais visados por quem comete o delito

composto por cabos. Alguns deles são cabos expostos, como os do sistema de alimentação de energia dos trens, sendo a rede aérea. Já os sistemas de sinalização são enterrados e alguns deles sobem para a superfície para comandar as estruturas”, explica o coronel Iran Leão, gerente de segurança da CPTM. “Este tipo de crime pode afetar a velocidade e a regularidade dos trens, e gera prejuízo na reposição, além de exigir mão de obra para manutenção”, explica.

Segundo o gerente de segurança, os cabos de sinalização e de mudança de via são os

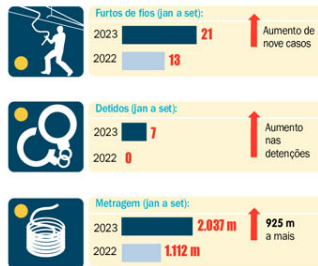
mais visados por quem comete este tipo de delito. O coronel aponta o valor do cobre como principal motivo para os furtos, já que o material tem preço elevado no mercado clandestino e diz ainda que a companhia já identificou sazonalidade no número de ocorrências, com mais casos em certo período do ano, o que indica quando a venda do produto está aquecida, o que ajuda na prevenção da prática.

Em 2022, todas as linhas da CPTM (7-Rubi, 10-Turquesa, 11-Coral, 12-Safira e 13-Jade) registraram juntas 66 casos de furtos de fios e cabos e seis pes-

soas foram presas. Seguindo os números da região, houve aumento em ambos, já que nos nove meses deste ano, foram 98 ocorrências e 22 pessoas detidas ao serem flagradas cometendo esse crime. De 2022 a setembro deste ano a CPTM teve que repor 19.810 metros de cabos nas cinco linhas da empresa.

Para combater esse tipo de crime, a CPTM diz que “investe permanentemente em proteções no sistema e em ações de segurança contra furtos de fios e equipamentos”. A companhia cita a inauguração da Central de Monitoramento da

## CENÁRIO NA LINHA 10 - TURQUESA



Fonte: CPTM | Agência/Edição de MZ

Segurança Patrimonial, e a compra de 160 bodycams, além de parceria com policiais militares, com reforço no patrulhamento ostensivo e preventivo nos trens. Para o crime em específico, a CPTM diz que vem investindo em novos tipos de cabo, com menos presença de cobre, mas que mantém a distribuição de energia. O gerente de segurança da CPTM ainda pede um reforço da população no combate à prática. Qualquer atitude suspeita pode ser denunciada pelo telefone 0800 055 0121 ou pelo WhatsApp (11) 99767-7030 - não é necessário

se identificar e o anonimato é garantido.

### RESPOSTA

Em nota, a SSP (Secretaria de Segurança Pública) do Estado, afirmou que conta com o apoio da 3ª DEIC (Delegacia de Investigações sobre Crimes Patrimoniais contra Órgãos e Serviços Públicos do Departamento Estadual de Investigações Criminais). Além disso, a Pasta diz que a Polícia Civil conduz operações em ferrovias para identificar possíveis receptores e desmantelar a cadeia ilícita por trás dos roubos e furtos de fios.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1